

GLUC UP

Teste Oral de Tolerância à Glicose – TOTG ou Curva Glicêmica

COMPOSIÇÃO

Solução padronizada de Glicose ultra pura contendo aditivos, flavorizante(FII), acidulante(HII), corante(CII) e estabilizante (ácido benzóico).

APRESENTAÇÃO DO PRODUTO

PRODUTO	APRESENTAÇÃO	INDICAÇÃO	CÓDIGOS
GLUC UP 50 Sabores: Abacaxi, Morango, Laranja e Limão	Frasco de 200mL contendo 50g de glicose (1,39 mol/L)	Triagem (screening) para Diabetes Gestacional	GL01AB – abacaxi GL01LA – laranja GL01LI - limão GL01MO – morango
GLUC UP 75 Sabores: Abacaxi, Morango, Laranja e Limão	Frasco de 300mL contendo 75g de glicose (1,39 mol/L)	Teste Oral de Tolerância à Glicose	GL02AB – abacaxi GL02LA – laranja GL02LI - limão GL02MO – morango
GLUC UP 100 Sabores: Abacaxi, Morango, Laranja e Limão	Frasco de 300mL contendo 100g de glicose (1,85 mol/L)	Teste Oral de Tolerância à Glicose para gestantes	GL03AB – abacaxi GL03LA – laranja GL03LI - limão GL03MO – morango
GLUC UP PÓ Sabores: Abacaxi, Morango, Laranja e Limão	Frasco com 600g		G600AB – abacaxi G600LA – laranja G600LI – limão G600MO – morango
GLUC UP 50 (PÓ) Sabores: Abacaxi, Morango, Laranja e Limão	Sachê com 50G	Triagem (screening) para Diabetes Gestacional	GS01AB – abacaxi GS01LA – laranja GS01LI – limão GS01MO – morango
GLUC UP 75 (PÓ) Sabores: Abacaxi, Morango, Laranja e Limão	Sachê com 75 G	Teste Oral de Tolerância à Glicose	GS02AB – abacaxi GS02LA – laranja GS02LI – limão GS02MO – morango
GLUC UP 100 (PÓ) Sabores: Abacaxi, Morango, Laranja e Limão	Sachê com 100 G	Teste Oral de Tolerância à Glicose para gestantes	GS03AB – abacaxi GS03LA – laranja GS03LI – limão GS03MO – morango

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Princípio de Ação: A ingestão de grande quantidade de glicose num curto espaço de tempo leva a uma nítida elevação de glicemia na primeira hora.

- No indivíduo normal , há liberação de insulina e a glicemia volta ao normal em 2 horas;
- No paciente diabético, a sobrecarga de glicose evidencia o distúrbio.

Aplicação:

O Teste Oral de Tolerância a Glicose ou Curva Glicêmica é indicado para os seguintes casos:

- 1º- Na suspeita de DM (*Diabetes Mellitus*) e ausência de sintomas clássicos (poliúria, polidipsia, glicosúria);
- 2º- Na classificação do paciente quanto á sua tolerância á glicose;
- 3º- Em pacientes com glicemia entre 110,0 e 140,0 mg/dL e histórico de DM na família;
- 4º- Em pacientes com glicosúria e glicemia normal;
- 5º- Em mulheres que sofreram aborto de repetição;
- 6º- Em pacientes com macro e microangiopatias.

TÉCNICA DE USO:**Pré – analíticos** (Preparo do Paciente):

- 1) O teste deve ser realizado pela manhã com o paciente em jejum de 8 – 14 horas.
- 2) O paciente deverá estar em dieta prévia contendo no mínimo 150g de carboidratos / dia..
- 3) O paciente deverá estar em atividade física usual.
- 4) Durante o teste o paciente deverá ficar sem fumar ou comer e em repouso total, sendo que água poderá ser ingerida a vontade.
- 5) Devem ser anotados presença de fatores que possam influenciar na interpretação do teste como: uso de medicamentos, inatividade, infecções, etc.

Determinação da dosagem a ser administrada**DOSE DE GLICOSE A SER ADMINISTRADA**

PACIENTES	DOSE	PRODUTO
Adultos	75g	GLUC UP 75
Crianças	1,75g/kg de peso corporal , até o máximo de 75g	GLUC UP 50, 75 ou 100 (ver tabela para o volume a ser administrado)
Gestantes	75g ou 100g (critério do laboratório ou do clínico solicitante)	GLUC UP 75 ou GLUC UP 100

Procedimentos

1. Verificar se as recomendações pré – analíticas forma devidamente seguidas;
2. Coletar amostra de sangue em jejum;
3. Administrar a dose de GLUC UP recomendada:
 - Adultos : Gluc Up 75
 - Crianças : 1,75g / kg

- Gestantes : 100g ou 75g
4. Coletar amostra de sangue nos tempos indicados após dose de Gluc Up:
Adultos e Crianças: após 2 horas
Gestantes: Gluc Up 100g : coletar amostras de sangue 1 hora, 2 horas e 3 horas após ingestão do Gluc Up
Gluc Up 75g: coletar amostra de sangue 1 hora e 2 horas após ingestão do Gluc Up
5. Atenção: as amostras de sangue para determinação de glicose precisam ser estabilizadas para evitar a glicólise e conseqüente perda de glicose antes da dosagem. A redução de glicose pode atingir 5 a 7% por hora. O uso de agentes anti – glicolíticos (NaF) ou a separação do soro/plasma até 1 hora após a coleta são recomendados.

OBSERVAÇÕES:

- a. Para apresentações do **GLUC UP EM PÓ - frascos com 600g**, é necessário pesar a quantidade indicada ao teste conforme tabela acima denominada “DOSE DE GLICOSE A SER ADMINISTRADA” e dissolver o produto em pó em água fria filtrada ou mineral, adicionando o pó sobre a água lentamente com agitação constante. Não adicionar a água sobre o pó afim de evitar possível cristalização.
- b. Para apresentações do **GLUC UP EM PÓ - sachês com 50, 75 e 100g**, é necessário a diluição do conteúdo do sachê em água fria filtrada ou mineral, adicionando o pó lentamente sobre a água com agitação constante. Não adicionar a água sobre o pó afim de evitar cristalização

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS:**Diagnóstico do *Diabetes Mellitus* através do teste oral de Tolerância á Glicose (Curva Glicêmica) para adultos (excluído a gravidez) e crianças.**

Categorias	Dose de Glucose = 75g			Categorias
ADA e OMS	Jejum		Após 2 horas	Sociedade Brasileira de Diabetes
Valores de Referência	< 110	+	< 140	Valores de Referência
Intolerância á Glicose em Jejum	≥110 e < 126		< 140 (caso seja medida)	Glicemia de jejum alterada
Intolerância á Glicose	< 126	+	≥140 e < 200	Tolerância á glicose diminuída
<i>Diabetes Mellitus</i>	≥ 126	O u	≥ 200	<i>Diabetes Mellitus</i>
OBS.	Qualquer valor anormal deverá ser repetido outro dia.			

+ = necessita dos valores em jejum associados aos de 2 horas após 75 g para diagnóstico

ou = necessita de uma ou outra determinação

Segundo Organização Mundial da Saúde (OMS) e Associação Americana de Diabetes (ADA)

Diagnóstico de Diabetes Mellitus Gestacional

Dose de Glicose	Critérios para Interpretação - Gestantes	
	100g	75g
Jejum	95	95
1 hora	180	180
2 horas	155	155
3 horas	140	-----
Critério Diagnóstico	Dois ou mais valores de glicemia quantificados no soro ou plasma venoso devem exceder os valores tabelados para as respectivas doses de glicose administradas para caracterizar Diabetes Gestacional	

Referência: **Diabetes Care**, 26 (1), S5-S20, 2003

OBS.: A Sociedade Brasileira de Diabetes preconiza para o diagnóstico do Diabetes Gestacional a utilização de uma dose de 75g de glicose e o critério :

Glicemia em Jejum \geq 126mg/dL e/ou glicemia 2 horas após 75g \geq 140mg/Dl

TESTE DE TRIAGEM (SCREENING) PARA DIABETES GESTACIONAL**• Características do teste:**

- 1) O teste pode ser utilizado em qualquer horário do dia, não necessitando o preparo do paciente.
- 2) Caso a pesquisa de diabetes seja negativa no início da gravidez, o teste de triagem deverá ser realizado novamente entre as 24 – 48 semanas de gestação.

• Procedimento:

Administrar 50g de glicose (GLUC UP 50) á paciente e coletar uma amostra de sangue após 1 hora da administração da dose. Determinar a glicemia no soro / plasma.

• Interpretação:

Dois critérios podem ser utilizados para caracterizar o teste como **positivo**:

Critérios	Identificação de mulheres com <i>Diabetes Mellitus Gestacional</i>
> 140mg/dL	~ 80%
>130mg/dL	~ 90%

Importante:

- 1) Independente do critério utilizado, uma paciente com teste de triagem (*screening*) positivo deve realizar o Teste Oral de Tolerância á Glicose para Gestante para caracterização do Diabetes Gestacional.
- 2) A Sociedade Brasileira de Diabetes considera diagnóstico de *Diabetes Mellitus Gestacional* quando o teste de triagem apresenta valores muito elevados (>185 mg/dL)

INDICAÇÕES E CONSERVAÇÃO DO PRODUTO:

Conservar o produto em temperatura ambiente (15 a 30°C)

Depois de aberto conservar em geladeira por até 24 horas.

Verifique sempre o prazo de validade.

Nunca utilize produtos com o prazo de validade expirado.

PRODUTO SOMENTE PARA USO EM DIAGNÓSTICO “ *IN VITRO*”

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Consenso Brasileiro sobre Diabetes – Diagnóstico e Classificação do *Diabetes Mellitus* e Tratamento do *Diabetes Mellitus* tipo 2 . Sociedade Brasileira de Diabetes, maio de 2000.

Report of the expert committee on the diagnosis and classification of *Diabetes Mellitus*. **Diabete Care**, 26: S5-S20,2003.

Report of a Who Consultation. Definition, Diagnosis and Classification of *Diabetes Mellitus* and its Complication. Part 1 : diagnosis and classification of *Diabetes Mellitus*. World Health Organization, Genebra, 1999.

SACKS, D.B.; BRUNS, D.E.; GOLDSTEIN, D.E. et al. Guidelines and recommendation for laboratory analysis in the diagnosis and management of *Diabetes Mellitus*. Clin. Chem., 48(3): 436-472,2002.

REGISTRO NA ANVISA: **10287910001**

Responsável Técnico:

Marcelo Pilonetto - CRF PR – 5878

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR:

Tel : 41 – 667.13.14

www.newprov.com.br

Fabricado e Distribuído por:

Newprov Produtos para Laboratórios Ltda

Rua 1º de maio, 590

CEP: 83.323 – 020

Pinhais – Paraná

Industria Brasileira